

REPRODUÇÃO



Túnel subterrâneo que pretende ligar o Campo da Pólvora ao Comércio é fruto de um projeto, que está pronto para a fase de licitação; não há prazo definido para o início das obras

Maysa PolcriREPORTAGEM
maysa.polcri@reddebahia.com.br

Uma grande obra que promete conectar diferentes modais de transporte e contribuir para a renovação do Centro Histórico de Salvador. Assim é definido o projeto do túnel subterrâneo que pretende ligar o Campo da Pólvora ao Comércio.

O projeto foi lançado há dois anos e está pronto para a fase de licitação. Em agosto, foi anunciada a aprovação de R\$ 448,9 milhões em recursos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para a construção do equipamento, mas ainda não há prazo definido para o início das obras.

Isso acontece porque o governo federal autorizou o empréstimo para que a obra fosse realizada, mas o projeto não entrou na gama de recursos do Orçamento Geral da União, como é o desejo da prefeitura.

Em coletiva de imprensa realizada ontem (4), o prefeito Bruno Reis (União Brasil) disse que vai continuar em negociações para garantir os repasses. O prefeito ressaltou que o projeto do túnel prevê ligação com o metrô, ônibus e o VLT - Veículo Leve sobre Trilhos - que está sendo construído na capital.

“Tratamos disso com o governador Jerônimo [Rodrigues] na semana passada, até porque o VLT chega até o Comércio e, o metrô, até o Campo da Pólvora. Esse túnel de passagem de pedestres sairá da estação

Conheça túnel que moderniza o Centro

Ligação subterrânea entre o Campo da Pólvora e Comércio tem projeto pronto

Campo da Pólvora do metrô, teria saídas na Barroquinha, no Pelourinho e na Ladeira da Montanha, conectando com o VLT. É uma obra estratégica no conjunto de intervenções e modais que teremos na nossa cidade”, detalhou Bruno Reis.

O prefeito explicou ainda que vai continuar em negociações para garantir que ao menos 70% dos recursos sejam repassados pela União. Nesse caso, a gestão municipal arcaria com 30% do valor da obra.

“O [valor] que foi aprovado foi todo por financiamento. Nós vamos ver quais são as condições do financiamento para ver a viabilidade dessa obra, que eu considero extremamente importante para que o metrô chegue no Co-

mércio e no Centro Histórico”, completou o prefeito.

O projeto prevê duas esteiras rolantes e um corredor livre para a passagem de pedestres. Estimativas da prefeitura, divulgadas no ano de lançamento do projeto, em 2023, indicaram que três mil pessoas utilizariam o equipamento diariamente, com potencial de aumento de fluxo em dias de evento na Arena Fonte Nova.

O projeto foi uma ideia apresentada pelo prefeito Bruno Reis, depois que o gestor visitou estruturas similares fora do país, segundo contou Luiz Carlos, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), na época.

Em entrevista ao CORREIO ontem, o secretário detalhou o andamento do projeto. “Nós lançamos o projeto do túnel no novo PAC, assim como fizemos com outros. Nesse caso, o Governo Federal aprovou para fazermos o túnel, na modalidade de empréstimo, mas não está no radar da prefeitura fazer um empréstimo para todo o projeto”, explicou o secretário.

Enquanto as tratativas continuam sendo realizadas, não há previsão para o início das obras do túnel. “O projeto continua no forno, aguardando o momento correto. Não pensamos em fazer o empréstimo, apesar de termos condições para isso. O empréstimo do governo federal tem carência menor e juros maiores do que bancos internacionais, por exemplo”, afirma Luiz Carlos.

O PROJETO

O túnel subterrâneo para pedestres é mais do que uma passagem. O projeto conta com espaços de interação, área para cafés, lanchonetes e livraria. Na Rua Guindaste dos Padres, onde a previsão inicial é que fique uma das entradas e saída da estrutura, haverá boulevard, mobiliário, piso intertravado e iluminação em LED.

Dentro do túnel haverá esteiras rolantes, similares às que existem no aeroporto, para facilitar o deslocamento de pessoas com bagagem ou dificuldade de locomoção. O projeto inicial previa 920 metros de extensão e a profundidade alternava entre 15 e 52 metros do nível do solo em alguns trechos.

●● **Tratamos disso com o governador Jerônimo [Rodrigues] na semana passada. (...) É uma obra estratégica no conjunto de intervenções e modais que teremos na nossa cidade**
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

CONFIRA MAIS DETALHES DO PROJETO:

● **Túnel:** Terá 920 metros de extensão, esteiras e acessibilidade, sendo exclusivo para pedestres. Serão 52 metros de profundidade em alguns trechos. Ele vai ligar o Campo da Pólvora, em Nazaré, ao bairro do Comércio, na Cidade Baixa;

● **Estação Campo da Pólvora:** Ficará em uma das pontas da estrutura. O túnel estará conectado à estação de metrô e a expectativa é de que 3 mil usuários passem pelo local, por dia;

● **Estação da Barroquinha:** Depois de deixar o Campo da Pólvora o pedestre chegará à Estação Barroquinha, onde poderá voltar à superfície. A estação terá três pavimentos e ficará ao lado da Rua 12 de Outubro;

● **Estação da Cidade Baixa:** A saída do túnel será nas proximidades da Ladeira da Montanha, no Comércio. Dois casarões da região serão requalificados e um terceiro será construído. Haverá espaço para café, lojas e locais de interação. O túnel terá funcionamento nos dois sentidos.